

DESCARTE DE LIXO INADEQUADO DA POPULAÇÃO BRASILEIRA

INADEQUATE WASTE DISPOSAL OF THE BRAZILIAN POPULATION

Kaline Ribeiro Figueiredo¹

Resumo: *O descarte inadequado de lixo é um problema ambiental e social grave que afeta o Brasil. O país gera cerca de 80 milhões de toneladas de resíduos sólidos por ano, dos quais apenas 10% são reciclados. O descarte inadequado pode causar uma série de impactos negativos, como poluição do solo, da água e do ar, proliferação de vetores de doenças, e danos à saúde humana e ao meio ambiente. Trabalho de revisão bibliográfica exploratória de caráter qualitativo. Através de busca no banco de dados do Scielo e Google Scholar. Descarte incorreto de lixo prejudica ambiente, saúde e requer educação, gestão eficaz e reciclagem consciente.*

Palavras-chave: *Descarte Inadequado de Lixo. Impactos Ambientais. Reciclagem Consciente.*

Abstract: *Inadequate waste disposal is a serious environmental and social problem that affects Brazil. The country generates around 80 million tons of solid waste per year, of which only 10% is recycled. Improper disposal can cause a series of negative impacts, such as soil, water and air pollution, proliferation of disease vectors, and damage to human health and the environment. Qualitative exploratory bibliographic review work. Through a search in the Scielo and Google Scholar databases. Incorrect waste disposal harms the environment and health and requires education, effective management and conscious recycling.*

Keywords: *Inadequate Waste Disposal. Environmental Impacts. Conscious Recycling.*

¹ Graduanda de Enfermagem do Instituto Educacional Santa Catarina (IESC/Câmpus Guarái/ TO). E-mail: adrianakeiladias@hotmail.com

Introdução

O descarte inadequado de lixo é um problema ambiental e de saúde pública que ocorre quando resíduos sólidos são depositados em locais inapropriados, como lixões, aterros sanitários irregulares ou terrenos baldios, resultando em consequências como a poluição ambiental, a proliferação de vetores de doenças e a perda de recursos naturais.

O Brasil, figurando como um dos maiores produtores de lixo no mundo, gerou cerca de 80 milhões de toneladas de resíduos sólidos em 2022, dos quais apenas 10% foram reciclados ou compostados, sendo o restante destinado a aterros sanitários, lixões ou outras formas inadequadas de disposição final (ABRELPE, 2022, p. 10). As principais causas desse descarte impróprio incluem a falta de educação ambiental, carência de infraestrutura adequada e a ineficácia das políticas públicas.

A insuficiência de educação ambiental é responsável pela incapacidade das pessoas em separar corretamente os resíduos sólidos e pela falta de conscientização sobre os impactos ambientais associados ao descarte inadequado. Além disso, a falta de infraestrutura adequada é evidente em muitos municípios brasileiros que carecem de coleta seletiva e aterros sanitários apropriados (ABRELPE, 2022, p. 34). Para agravar a situação, a falta de implementação completa da Política Nacional de Resíduos Sólidos do Brasil também contribui para o problema (ABRELPE, 2022, p. 34).

O descarte inadequado de lixo é uma questão crítica que afeta profundamente o Brasil, e sua resolução exige investimentos em educação ambiental, aprimoramento da infraestrutura de coleta e tratamento de resíduos sólidos, bem como a efetiva implementação de políticas públicas.

Material e Métodos

Este trabalho foi realizado por meio de uma revisão bibliográfica exploratória de caráter qualitativo. Através de busca no banco de dados do Scielo (Scientific Eletronic Library OnLine) e do Google Scholar (Google Acadêmico).

A pesquisa bibliográfica, conforme discutido por Amaral (2007), tem como propósito principal: traçar um panorama histórico do assunto em questão; proporcionar uma atualização sobre o tema; buscar soluções para as questões propostas; identificar contradições existentes no tema e prevenir a duplicação de estudos já realizados.

Nas buscas foram utilizados os descritores: Descarte Inadequado de Lixo. Impactos Ambientais do lixo. Lixo no Brasil.

Resultados e Discursões

Resíduo sólido, também conhecido como lixo urbano, refere-se a qualquer material indesejado que não pode fluir por conta própria, não sendo empregado em sua forma original nem destinado ao propósito para o qual foi inicialmente criado (de acordo com Valle & Pacheco, 1999, p. 28).

Em algumas cidades do Brasil o lixo é descartado, preferencialmente, nos lixões que são caracterizados por apresentarem condições insalubres. O lixão é uma forma de descarte inadequado de dejetos, no qual acontece a simples eliminação de resíduos sobre o solo sem nenhuma medida de proteção ao meio ambiente. Nessas condições, os catadores de lixo enfrentam riscos à saúde diariamente. Vale ressaltar que a falta de equipamentos de proteção potencializa esses danos (MARTINS, 2023).

O Brasil é um dos países com maior geração de resíduos sólidos do mundo, com um total de 79,1 milhões de toneladas produzidas em 2021. No entanto, apenas 23,5% desses resíduos são reciclados, o que

representa um grande desperdício de recursos naturais e uma ameaça ao meio ambiente. O descarte de lixo inadequado pode causar a contaminação do solo, da água e do ar, o que pode afetar a saúde humana e o meio ambiente. Além disso, pode também contribuir para a proliferação de doenças e vetores de doenças (SOARES, 2022).

Com base nas informações e análises apresentadas, fica claro que um sistema de coleta de lixo adequado desempenha um papel crucial na promoção do bem-estar da população. Em certo sentido, apesar dos desafios na implementação da Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305 de 2010), é crucial, em primeiro lugar, promover uma mudança nos hábitos de consumo e adotar a coleta seletiva de resíduos nas cidades. Isso, é claro, levando em consideração as diversas proporções e características urbanas que cada cidade possui. A melhor forma de lidar com o lixo é transformá-lo em oportunidades de emprego e negócios. Isso ajudaria a melhorar a qualidade de vida das pessoas, além de reduzir a poluição (GRIGIO et al., 2022).

Conclusão

É evidente que o descarte de lixo inadequado representa uma ameaça significativa para o meio ambiente, incluindo a contaminação de solos e águas, a poluição do ar e a degradação dos ecossistemas. Além disso, contribui para problemas de saúde pública, como doenças transmitidas por vetores e problemas respiratórios.

Para mitigar esse problema, é fundamental adotar estratégias abrangentes que englobem educação ambiental, políticas de gestão de resíduos mais eficazes, a promoção da reciclagem e a conscientização da população sobre os impactos do descarte de resíduos inadequado.

Referências

ABRELPE. **Panorama dos resíduos sólidos no Brasil 2022**. São Paulo: ABRELPE, 2022.

AMARAL, João J.F. **Como fazer uma pesquisa bibliográfica**. Fortaleza: UFC, 2007.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística IBGE. **PNSB -Pesquisa Nacional de Saneamento Básico: o que é. O que é**. 2021. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/multidominio/meio-ambiente/9073-pesquisa-nacional-de-saneamento-basico.html?=&t=o-que-e>. Acesso em: 24 set. 2023.

GRIGIO, Alfredo Marcelo et al. **Problemas ambientais urbanos da disposição inadequada de resíduos sólidos: o caso de Mossoró – RN**. Pensar Geografia, Mossoró, v. 6, n. 1, p. 1-16, 2022.

MARTINS, Mayra Fernandes et al. **Descarte inadequado de lixo e seu impacto no meio ambiente e na saúde da comunidade**. Anais Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar & Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar, 2019. Disponível em: <https://publicacoes.unifimes.edu.br/index.php/coloquio/article/view/642/761>. Acesso em: 24 set. 2023.

SOARES, C. L. Lixo no Brasil: um problema ambiental grave. **Revista EcoDebate**, 2022. Disponível em: <https://revista.ind.br/lixo-no-brasil/>. Acesso em: 24 set. 2023.

